

Nº 1.621

ANO 41

24 de Junho
de 2025

VIDA BANCÁRI@

Visite o Portal

www.vidabancaria.com.br



Junho Vermelho

Mês destaca a
importância de doar
sangue

PARTICIPE!

Consulta Nacional vai organizar as lutas da categoria!

Questionário estará disponível na internet
até o dia 30/06. Se você já respondeu, peça
para seus colegas fazerem o mesmo!

A Consulta Nacional dos Bancários 2025 estará disponível na internet até o dia 30 de junho. Se você, bancário ou bancária ainda não respondeu ao questionário, acesse a plataforma pelo link <https://consultabancarios2025.votabem.com.br/> ou o QRCode ao lado para apontar seus anseios e ajudar a construir as pautas de negociações com os bancos.



Com base nos dados levantados na Consulta, o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) vai elaborar documento que servirá de base para que a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e o Comando Nacional dos Bancários definam as pautas de negociações coletivas e da Campanha Nacional de 2026.

"Quanto maior a participação da categoria, maior será o nosso entendimento a respeito do perfil dos bancários e das bancárias, o que eles pensam sobre as políticas públicas e a situação da economia do país, além de nos dar subsídios para reivindicar aos bancos o que é necessário avançar em relação às cobranças por metas, condições de trabalho e as mudanças tecnológicas que estão sendo feitas no setor financeiro", explica o presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho.

Laurito afirma que é rápido e fácil responder a Consulta Nacional. "Não leva nem cinco minutos para responder as perguntas, que são de múltipla escolha e você não precisa se identificar".





O diretor do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, e o presidente Laurito Porto de Lira Filho falam sobre a campanha em defesa do Saúde Caixa



Atividade na agência Londrina reforça a defesa do Saúde Caixa

Dirigentes do Sindicato de Londrina realizaram atividade no dia 17 de junho na principal agência da Caixa Econômica Federal na base territorial da entidade, para marcar o Dia Nacional de Luta em Defesa do Plano de Saúde dos empregados. Em reunião na unidade, o presidente do Sindicato, Laurito Porto de Lira Filho, e o secretário de Finanças e coordenador nacional da CEE (Comissão Executiva dos Empregados), Felipe Pacheco, destacaram a importância do Saúde Caixa.

Felipe lembrou que os empregados e as empregadas da Caixa realizam os pagamentos dos benefícios sociais aos brasileiros, como o Auxílio Gás, o Bolsa Família, o FIES, entre outros importantes programas sociais. "Infelizmente, a direção da Caixa não reconhece esse trabalho, em especial

no que diz respeito à manutenção do nosso plano de saúde. Não conseguimos suportar os constantes aumentos da inflação médica, o que torna o plano cada vez mais inacessível para a maioria dos empregados e empregadas. Além disso, em várias cidades do país não existem médicos e clínicas credenciados, o que leva os usuários a gastarem mais para buscar atendimento nos grandes centros, o que dificulta manter o plano", apontou.

Para ele, a direção do banco precisa tomar providências para mudar esse triste cenário e valorizar a atenção à saúde do seu corpo de pessoal. Para isso, o banco tem que revogar o teto de 6,5% do teto de gastos com o Saúde Caixa, e arcar, de fato, com sua responsabilidade enquanto empresa e oferecer um auxílio médico acessível e eficiente aos trabalhadores e trabalhadoras.



Cassi lança programa voltado para a saúde de pessoas trans

A Cassi, caixa de assistência dos funcionários do Banco do Brasil, lançou no dia 18 de junho o Programa Florescer Trans, voltado para acompanhamento integral da população trans atendida pelo plano, com foco em escuta qualificada, hormonização segura, saúde mental e bem-estar. O programa foi lançado durante evento do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, em São Paulo, contando também com a participação do BB.

O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, afirma que é muito importante este programa, que vem somar ao trabalho do Núcleo de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+, lançado pelo banco há um ano. "Em geral, a população trans encontra muita dificuldade com o atendimento dos serviços de saúde, assim como na sociedade em geral. Com o programa Florecer Trans a Cassi se compromete a cuidar dos associados deste segmento em todas as fases da vida, oferecendo suporte para quebrar as diversas barreiras que a população LGBTQIA+ em relação à saúde, com foco em hormonização segura e acompanhamento psicossocial integral", explica.

Segundo dados da Cassi, em um ano de existência do Núcleo de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+, cerca de 1,5 mil pessoas foram atendidas, seja pelo acompanhamento de participantes, e também por capacitações de profissionais que atuam com esse público.

Salva Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Licenças maternidade e paternidade são conquistas da categoria

Diferente do que muitos pensam, a Licença-maternidade de seis meses, assim como a Licença-paternidade de 20 dias são conquistas da organização da categoria bancária junto aos seus Sindicatos.

O direito que a bancária tem, de ficar afastada do trabalho por 180 dias para cuidar do seu filho recém-nascido é fruto da mobilização da Campanha Nacional de 2009. Para ter usufruir da prorrogação por mais 60 dias, a bancária deve manifestar

seu interesse, por escrito, junto ao banco até o final do primeiro mês após o parto. Este direito também é garantido a quem adotar ou tiver a guarda judicial da criança para fins de adoção.

E na Campanha de 2016 a categoria assegurou a Licença-paternidade de 20 dias aos pais bancários. Para exercer este direito, o bancário deverá requerer ao banco em até dois dias após o parto do filho, apresentando o certificado de conclusão do curso sobre orientação de paternidade responsável.





Sindicato de Londrina denunciou os ataques do Itaú aos funcionários e à organização sindical



Londrina : Sindicato protesta contra práticas antissindicais do banco

O Sindicato de Londrina realizou protesto no dia 12 de junho em frente à agência 0109, localizada no Calçadão, para denunciar a forma como o Itaú vem tratando seus funcionários e funcionárias, bem como dirigentes da entidade. Com o mote “Cala Boca já morreu!!! - Itaú Quer calar a voz dos trabalhadores”, foi distribuído aos clientes e à população material com informações sobre os abusos praticados pelo banco, tais como o assédio moral, metas altas e dificuldades enfrentadas pelos clientes com o fechamento de mais de 200 agências nos últimos 12 meses e demissões em massa.

Segundo a secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, ao mesmo tempo em que gasta milhões em propaganda para mostrar uma imagem de “humano” e “moderno”, o banco impõe um ambiente de trabalho opressor. “As cobranças

pelo cumprimento das metas e as constantes ameaças de demissão geram um número cada vez maior de funcionários afastados para tratamento de saúde. Isso é muito desumano”, avalia Eunice.

Em reunião com bancários e bancárias da agência, dirigentes do Sindicato falaram sobre as retaliações que o banco vem fazendo contra a entidade pelo encaminhamento de denúncias a canais internos, que nem mesmo foram resolvidas. “Temos feito nosso papel, de defender os direitos dos bancários e bancárias, cobrando mudanças nos péssimos modelos de gestão adotados pelo Itaú. Por isso, também não aceitamos a perseguição de diretores do Sindicato, que são funcionários da instituição, e dos próprios denunciadores, principalmente daqueles que sofreram assédio”, ressalta o presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho.

GT de Saúde denuncia abusos do Itaú contra adoecidos

Integrantes do GT (Grupo de Trabalho) de Saúde apresentaram ao Itaú, durante reunião realizada no dia 18 de junho, denúncias de práticas abusivas adotadas pelo banco contra bancários e bancárias adoecidos. Os ataques vão desde a compra de estabilidade no emprego, irregularidades na atuação da junta médica até as recentes avaliações clínicas realizadas pelo banco.

De acordo com o GT, comunicado enviado pelo Itaú a estes funcionários afirma que a convocação para avaliação médica faz parte “das ações de cuidado e vigilância previstas no PCMSO e do nosso compromisso contínuo com o bem-estar e a saúde de nossos colaboradores [...]” O objetivo, ainda segundo o banco, “é atuar de forma preventiva, visando rastrear e evitar o agravamento de possíveis doenças incapacitantes e levantamento de dados epidemiológicos, garantindo o melhor cuidado possível a nossos colaboradores”.

Para o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida, essas novas práticas do banco não têm nada a ver com a prevenção de doenças ou mesmo representa uma medida para dar maior atenção à saúde. “Esse programa é uma nova tentativa do Itaú de passar por cima dos direitos dos bancários e bancárias adoecidos, ignorando a legislação trabalhista e até mesmo a prerrogativa do INSS de avaliar a capacidade laboral dos funcionários com o contrato de trabalho suspenso porque estão afastados por B91. Isso é um verdadeiro desrespeito aos bancários e bancárias que tiveram a saúde afetada pelas péssimas condições e trabalho impostas pelo banco”, avalia.

Santander reinstala porta de segurança na agência de Arapongas

O Santander reinstalou na semana passada a porta de segurança na agência de Arapongas, trazendo tranquilidade e segurança aos bancários, vigilantes, clientes e a todas as pessoas que utilizam os serviços daquela unidade. A volta do equipamento ocorreu depois que a Polícia Federal denunciou o banco pela falta de segurança naquela agência.

O secretário de Imprensa do Sindicato de Apucarana, Agnaldo Gonçalves, afirma que desde novembro de 2022 a agência estava sem a porta giratória com detector de metais, deixando as pessoas largadas à própria sorte. “Agora, felizmente, todos podem trabalhar e realizar suas operações bancárias na agência de Arapongas sem temer a entrada de bandidos a qualquer hora”, salienta.





Bancários e bancárias aprovaram as contas do Sindicato de Londrina referente ao ano de 2024.

LONDRINA

Aprovada por unanimidade Prestação de Contas do Sindicato

A Assembleia do Sindicato de Londrina, realizada no dia 13 de junho, na Sede Administrativa da entidade, aprovou, por unanimidade, a Prestação de Contas referente ao exercício financeiro de 2024.

O secretário de Finanças do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, e o contador Osmar Tavares de Jesus apresentaram aos presentes as peças que compõem o Balanço Financeiro.

"Detalhamos o que foi arrecadado, as despesas feitas e os investimentos que a Diretoria fez no patrimônio do Sindicato no ano passado", explica.

Felipe afirma que esta Assembleia vem complementar a política de transparência na gestão, que mantém à disposição da categoria na internet os balancetes mensais de verificação. Utilize o QRCode para acessar.



AGENDA

Assembleias elegem delegados para a 17ª Plenária Estadual da CUT

Os Sindicatos do Vida Bancária (Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina) estão realizando Assembleias Gerais da categoria para eleger delegados e delegadas que irão representar as entidades na 17ª Plenária Estadual da CUT. Este evento ocorrerá nos dias 1º e 2 de agosto em Foz do Iguaçu.

O Sindicato de Arapoti já definiu sua delegação no último dia 13. Na base de Apucarana a Assembleia será realizada no dia 24 de junho, na Sede Administrativa, a partir das 18h, e em Londrina ocorrerá no dia 25, também às 18h, na Sede Administrativa da entidade. O Sindicato de Cornélio também vai realizar esta Assembleia no dia 25, a partir das 18h30 na Sede da entidade.

As propostas aprovadas na Plenária Estadual serão encaminhadas ao evento nacional, a ser realizado de 14 a 16 de outubro, em São Paulo.

"Na Plenária da CUT/PR vamos aprovar nossas sugestões para o Plano de Lutas da Classe Trabalhadora, com foco na defesa do emprego decente, fim das terceirizações e nas ações voltadas para garantir a democracia do país", afirma o presidente do Sindicato de Cornélio, Johni Oliveira Müller.

CAMPEONATO SUÍÇO

Agora é tudo ou nada na reta final do Segundo Turno

A oitava rodada do Campeonato Bancário de Futebol Suíço 2025, disputada no último sábado (21/06), nos campos do Sintrol (Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário de Londrina), deixaram ainda mais indefinida a classificação para a próxima etapa do certame. Bradesco Ibiporã e PLR United estão na frente, com 15 pontos, seguidos do PFC, que está com 14 e do Bradesco Londrina, que tem 13 pontos.

As duas equipes mais bem colocadas disputarão o cobiçado troféu de campeão, enquanto as classificadas em terceiro e

JOGOS DA RODADA 28/06

Campo 1

9h: SICOOB Ouro Verde x Bradesco Ibiporã

10h: Bradesco Londrina x PFC

quarto lugar jogarão pelo troféu de bronze.

Para o diretor do Sindicato de Londrina e coordenador do Campeonato Suíço 2025, Edvaldo Zanutto, como as equipes estão com a pontuação muito próxima, as últimas duas rodadas desta fase podem trazer surpresas. "Agora, qualquer deslize em campo pode significar perda de

Campo 2

9h: CRESOL x PLR United

pontos na tabela e como as equipes estão empenhadas para ganhar o título deste ano, haja adrenalina em campo. É muito difícil dizer qual equipe tem mais chances de ser campeã", avalia Zanutto.

Saiba Mais

Leia mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

